



B0152

DOADORES RENAI PÓS NEFRECTOMIA: FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR E ALTERAÇÕES ADAPTATIVAS À PERDA DE MASSA RENAL

Paulo Roberto de Jesus Barros (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Marilda Mazzali (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O transplante de rim é um procedimento que permite a um portador de insuficiência renal livrar-se dos inconvenientes da hemodiálise. Porém, o doador muitas vezes não tem o acompanhamento necessário a médio e longo prazo necessário para avaliar e tratar complicações. O projeto teve como objetivos caracterizar a população de doadores renais em acompanhamento desde 1985, e avaliar a incidência de alterações de função renal e sistêmicas. A análise de dados foi realizada por meio de coleta de dados de prontuários e preenchimento de tabelas construídas para o estudo. Foi realizada análise estatística quantitativa e qualitativa dos dados. Dos 305 pacientes analisados, 166 vieram a desenvolver algum tipo de complicação a curto, médio ou longo prazo. Hipertensão desenvolveu-se em 65 pacientes (21% do total), sendo 33 com mais de 10 anos de transplante e 32 até 10 anos. A microalbuminúria desenvolveu-se em 37 pacientes. Conclui-se que é significativa a incidência de alterações funcionais e médio e longo prazo e o acompanhamento regular vai diminuir a progressão a maiores complicações

Doadores renais - Hipertensão - Microalbuminúria